



Ministério da Educação
Secretaria de Educação Básica - SEB
Diretoria de Apoio à Gestão Educacional - DAGE
Coordenação-Geral de Materiais Didáticos - CGMD
Programa Nacional do Livro e do Material Didático - PNLD

Ficha de Avaliação

PNLD EDUCAÇÃO INFANTIL – 2026 - 2029 - Educação Infantil - OBRAS LITERÁRIAS, OBRAS INFORMATIVAS, OBRAS DE APOIO PEDAGÓGICO

Código FNDE: 0277 P26 01 02 000 002

Categoria: Categoria 2 – Pré-escola - Obra Literária

Área do conhecimento: Nenhuma

Componente: Educação Infantil - Pré-Escola (4 a 5 anos)

Resultado: Aprovado com Falhas pontuais

Blocos

- Bloco 1- Da qualidade literária do texto escrito
- Bloco 2- Da qualidade da ilustração
- Bloco 3- Da qualidade do tratamento dado ao tema
- Bloco 4 - Da qualidade do projeto gráfico - editorial
- Bloco 5 -. Da qualidade da versão da obra em HTML5
- Bloco 6 - Da observância da legislação brasileira
- BLOCO 7 - Das falhas pontuais
- BLOCO 9 - Parecer

Bloco 1- Da qualidade literária do texto escrito

1 - Da qualidade literária do texto escrito

1 - Da qualidade literária do texto escrito

1.1 A obra apresenta qualidade literária no modo como organiza o texto, os arranjos, os recursos linguísticos que dão acabamento estético aos enunciados, explorando com consistência as possibilidades composicionais do gênero literário proposto? (Anexo I, Itens 14.1a, 15.1c, 15.1b)

Parcialmente

Sim

Não

Não se aplica

Justificativa:

A obra apresenta qualidade literária na organização do texto, nos arranjos e nos recursos linguísticos que conferem acabamento estético aos enunciados, explorando com consistência as possibilidades composicionais do gênero literário proposto. A narrativa, em terceira pessoa, inicia-se de forma poética e fantástica, como no trecho “A avó era poeta e tinha um braço invisível e mágico.” (p.10, LCI), construindo um enredo sensível que combina realidade e imaginação. O texto utiliza recursos conotativos, a exemplo de “Para o braço não havia distância. Se houvesse uma pessoa triste muito longe, ele a alcançava e fazia carinho no rosto e nos cabelos dela.” (p.12, LCI), ao mesmo tempo em que intercala momentos de linguagem denotativa, como em “Um acidente fez a avó perder um braço.” (p.15, LCI). Em alguns trechos, a autora mescla metáfora e literalidade, como em “Foi ali que aranhas douradas, ajudantes de fadas cuidadosas e magos formidáveis, juntaram-se à família da avó para salvar sua vida e cuidar de suas feridas.” (p.26, LCI). As escolhas lexicais são marcadas pelo não convencional, com construções que caracterizam personagens e conferem ritmo, como em “Luís, menino músico, tocava guitarra para a avó. Gabi, garota arteira, fazia camisas coloridas para ela. Era a maneira de eles dizerem que a amavam.” (p.19, LCI). Também se observa o uso de gradação para criar imagens mentais, como em “quando oferecemos amor do fundo do coração, ele cresce, fica imenso, depois explode para espalhar suas sementes pelo Universo.” (p.19, LCI). Pontualmente, há pequenas quebras de fluidez, como em “e a pessoa, criança, jovem, adulto ou idoso, encontrava a alegria outra vez.” (p.12, LCI), em que o aposto pode gerar breve estranheza, e na entrada das personagens Luís e Gabi (p.19, LCI), que ocorre de forma brusca em relação à página anterior. No entanto, essas ocorrências não comprometem a qualidade literária da obra, que se mantém consistente, coerente e condizente com o gênero proposto.

Ocorrências:

Volume	Arquivo	Descrição
IM LC 000 202 - 0277 P26 01 02 000 002	IMLC0002020277P260102000002-P DF.pdf	12
IM LC 000 202 - 0277 P26 01 02 000 002	IMLC0002020277P260102000002-P DF.pdf	10
IM LC 000 202 - 0277 P26 01 02 000 002	IMLC0002020277P260102000002-P DF.pdf	19
IM LC 000 202 - 0277 P26 01 02 000 002	IMLC0002020277P260102000002-P DF.pdf	15
IM LC 000 202 - 0277 P26 01 02 000 002	IMLC0002020277P260102000002-P DF.pdf	26

1.2 A obra apresenta um grau de abertura que convida à apreciação estética e à participação criativa na leitura? (Anexo I, Item 15.1c)

Parcialmente

Sim

Não

Não se aplica

Justificativa:

A obra apresenta um grau de abertura que convida à apreciação estética e à participação criativa na leitura, com composição linguística que privilegia linguagem conotativa, imagens poéticas e cenas fantásticas, oferecendo múltiplas vias de interpretação e incentivando o leitor a imaginar e completar o mundo narrado, favorecendo tanto a fruição estética quanto a participação criativa. A frase inaugural, atribuída à personagem: “A avó era poeta e tinha um braço invisível e mágico.” (p.10, LCI), já aponta para um universo de possibilidades imaginativas; a descrição do braço que excede os limites do corpo: “um braço que alcançava o horizonte, mergulhava no mar e fazia cafuné nos cavalos-marinhos” (p.11, LCI), estimula imagens mentais extensas e lúdicas; cenas como o piquenique na nuvem: “uma vez, eles prepararam juntos uma cesta de sanduíches e gulodices. Escolheram a nuvem mais fofa e macia para o piquenique e, lá de cima, viram tantas belezas que nem dá para contar” (p.21, LCI), convidam à invenção de detalhes e continuação da cena pelo leitor; a intertextualidade com “Mil e uma Noites” e a cena do tapete: “Outra vez, contando uma história das Mil e uma noites, a avó ficou tão encantada com determinado tapete voador, belíssimo, que o pediu emprestado, só um pouquinho, a um personagem.” (p.21, LCI) / “O braço mágico fez o caminho de ida e volta e os netos rodopiaram pela sala, e querendo sempre mais.” (p.22, LCI), amplia referências culturais e possibilidades de brincadeira narrativa; a presença de seres fantásticos em apoio à recuperação da avó: “foi ali que aranhas douradas, ajudantes de fadas cuidadosas e magos formidáveis, juntaram-se à família da avó para salvar sua vida e cuidar de suas feridas” (p.26, LCI), multiplica camadas simbólicas que o leitor infantil pode decifrar de modos diversos. Mesmo os trechos de linguagem denotativa, como “Um acidente fez a avó perder um braço.” (p.15, LCI), estão integrados de modo a não fechar a leitura, pois alternam com trechos altamente evocativos e poéticos, por exemplo: “quando oferecemos amor do fundo do coração, ele cresce, fica imenso, depois explode para espalhar suas sementes pelo Universo.” (p.19, LCI), mantendo a abertura interpretativa. Em suma, a obra oferece grau de abertura compatível com apreciação estética e participação criativa na leitura.

Ocorrências:

Volume	Arquivo	Descrição
IM LC 000 202 - 0277 P26 01 02 000 002	IMLC0002020277P260102000002-P DF.pdf	21
IM LC 000 202 - 0277 P26 01 02 000 002	IMLC0002020277P260102000002-P DF.pdf	22
IM LC 000 202 - 0277 P26 01 02 000 002	IMLC0002020277P260102000002-P DF.pdf	11
IM LC 000 202 - 0277 P26 01 02 000 002	IMLC0002020277P260102000002-P DF.pdf	10
IM LC 000 202 - 0277 P26 01 02 000 002	IMLC0002020277P260102000002-P DF.pdf	19

1.3 A obra apresenta inventividade na criação de universos reais ou imaginários capazes de favorecer relações com as culturas infantis? (Anexo I, 15.1d)

Parcialmente

Sim

Não

Não se aplica

Justificativa:

A obra apresenta inventividade na criação de universos reais ou imaginários capazes de favorecer relações com as culturas infantis, articulando um núcleo real: a vida da avó e episódios cotidianos vividos com os netos, com cenas imaginárias e fantásticas, produzindo verossimilhança e aproximação com experiências e interesses infantis. A dimensão biográfica está presente quando se afirma o acontecimento traumático de modo objetivo: “Um acidente fez a avó perder um braço.” (p.15, LCI) e essa realidade é transformada pela imaginação ao surgir o elemento inventivo do braço invisível e mágico: “Mas, um dia, a avó se deu conta de que o braço existia com magia! / Apenas era invisível e fazia coisas magníficas.” (p.17, LCI). A obra mescla ações do cotidiano aceitas pela cultura infantil, comidas e brincadeiras em família, com deslocamentos lúdicos que estimulam a invenção, como em “Quando tinha os dois braços, a avó fazia para os netos suspiros, pizzas e pudins, tudo o que pedissem.” (p.16, LCI) e “A avó conseguia levar os meninos até muito longe com seu braço invisível. Uma vez, eles prepararam juntos uma cesta de sanduíches e gulodices. Escolheram a nuvem mais fofa e macia para o piquenique e, lá de cima, viram tantas belezas que nem dá para contar.” (p.21, LCI). A presença de imagens surpreendentes: “um braço que alcançava o horizonte, mergulhava no mar e fazia cafuné nos cavalos-marinhos” (p.11, LCI), e de seres fantásticos: “foi ali que aranhas douradas, ajudantes de fadas cuidadosas e magos formidáveis, juntaram-se à família da avó para salvar sua vida e cuidar de suas feridas.” (p.26, LCI), amplia o universo simbólico e permite múltiplas leituras e brincadeiras narrativas. A intertextualidade com tradições de narrativa infantil, como a referência a “Mil e uma noites” e à brincadeira com tapetes voadores: “Outra vez, contando uma história das Mil e uma noites, a avó ficou tão encantada com determinado tapete voador, belíssimo, que o pediu emprestado, só um pouquinho, a um personagem.” (p.21, LCI) / “O braço mágico fez o caminho de ida e volta e os netos rodopiaram pela sala, e querendo sempre mais.” (p.22, LCI), conecta a obra a repertórios culturais conhecidos pelas crianças. Ainda, a menção a projetos futuros fantásticos, como “Um dia, esse é o maior sonho da avó, ela ganhará um braço biônico azul.” (p.30, LCI), mostra abertura para reinventar o real por meio da imaginação. Esses elementos: cotidiano familiar, comidas e brincadeiras, imagens fantásticas, seres encantados, referências intertextuais e tecnologias imaginadas, situam a obra em diálogo direto com culturas infantis, favorecendo identificação, fruição e participação criativa.

Ocorrências:

Volume	Arquivo	Descrição
IM LC 000 202 - 0277 P26 01 02 000 002	IMLC0002020277P260102000002-P DF.pdf	11
IM LC 000 202 - 0277 P26 01 02 000 002	IMLC0002020277P260102000002-P DF.pdf	22
IM LC 000 202 - 0277 P26 01 02 000 002	IMLC0002020277P260102000002-P DF.pdf	21
IM LC 000 202 - 0277 P26 01 02 000 002	IMLC0002020277P260102000002-P DF.pdf	30
IM LC 000 202 - 0277 P26 01 02 000 002	IMLC0002020277P260102000002-P DF.pdf	26

1.4 A obra apresenta uma linguagem coerente à faixa etária das crianças? (Anexo I, Item, 15.11)

Parcialmente

Sim

Não

Não se aplica

Justificativa:

A obra apresenta uma linguagem coerente com a faixa etária das crianças, utilizando, de modo geral, verbos e construções do uso cotidiano que permitem à criança compreender o encadeamento das ações narrativas, por exemplo, verbos como “alcançava”, “mergulhava”, “fazia” (p.11, LCI); “tinha”, “precisava” (p.16, LCI); “deu” (p.17, LCI), facilitando a apreensão do enredo. Ao mesmo tempo, a autora incorpora recursos sintáticos e vocabulário que fogem do lugar-comum: inversões e termos menos frequentes, sem prejudicar a compreensão infantil, como em “Para o braço não havia distância.” (p.12, LCI), em que o complemento nominal “Para o braço” se posiciona no início da oração, e em “Gabi, garota arteira, fazia camisas coloridas para ela.” (p.19, LCI), em que a palavra “arteira” não é de uso corriqueiro. Tais escolhas contribuem para a poeticidade do texto e para a ampliação do repertório linguístico das crianças. Além disso, a presença de elementos e palavras pertencentes ao universo infantil: “braço invisível”, “sanduíches”, “gulodices”, “nuvem mais fofa e macia”, “piquenique”, como em “A avó conseguia levar os meninos até muito longe com seu braço invisível. Uma vez, eles prepararam juntos uma cesta de sanduíches e gulodices. Escolheram a nuvem mais fofa e macia para o piquenique e, lá de cima, viram tantas belezas que nem dá para contar.” (p.21, LCI) reforça a identificação e mantém a atenção do leitor infantil. Em suma, a linguagem está adequada à faixa etária a que a obra se destina: é acessível nas ações e verbos principais, apresenta variações estilísticas que enriquecem a leitura e não comprometem a compreensão, podendo ainda ampliar o repertório linguístico dos pequenos leitores.

Ocorrências:

Volume	Arquivo	Descrição
IM LC 000 202 - 0277 P26 01 02 000 002	IMLC0002020277P260102000002-P DF.pdf	16
IM LC 000 202 - 0277 P26 01 02 000 002	IMLC0002020277P260102000002-P DF.pdf	12
IM LC 000 202 - 0277 P26 01 02 000 002	IMLC0002020277P260102000002-P DF.pdf	19
IM LC 000 202 - 0277 P26 01 02 000 002	IMLC0002020277P260102000002-P DF.pdf	11
IM LC 000 202 - 0277 P26 01 02 000 002	IMLC0002020277P260102000002-P DF.pdf	17

1.5 O texto verbal escrito foge de estereótipos e possibilita a ampliação do repertório linguístico das crianças (Itens 12.1b, 12.1g, 12.1h, 12.2 (Anexo I)?

Parcialmente

Sim

Não

Não se aplica

Justificativa:

O texto verbal escrito foge de estereótipos e possibilita a ampliação do repertório linguístico das crianças, ao colocar no centro da narrativa uma pessoa com deficiência sem representá-la nem como sofredora de sua condição: “a avó era poeta e tinha um braço invisível” (p.10, LCI), nem como uma super-heroína isenta de dificuldades: “um acidente fez a avó perder um braço” (p.15, LCI). A narrativa também desafia o estereótipo de que uma pessoa com deficiência física precisa de um dispositivo assistivo, pois a avó, sem um braço físico, possui um braço invisível que realiza ações mágicas: “mas, um dia, a avó se deu conta de que o braço existia com magia! Apenas era invisível e fazia coisas magníficas.” (p.17, LCI). A organização do enredo, a construção de personagens, cenários e tempo narrativo não reforçam estereótipos, enquanto a linguagem verbal segue a norma culta da língua portuguesa, como em “Luís, menino músico, tocava guitarra para a avó. Gabi, garota arteira, fazia camisas coloridas para ela. Era a maneira de eles dizerem que a amavam.” (p.19, LCI). Embora não haja marcas de variação linguística regional, etária ou de grupos específicos, a obra emprega palavras de uso menos corrente, revelando variação diacrônica e contribuindo para o enriquecimento vocabular, como o adjetivo “arteira” (p.19, LCI), o substantivo “gulodices”: “Uma vez, eles prepararam juntos uma cesta de sanduíches e gulodices.” (p.21, LCI), e o substantivo “lonjuras”: “Ele anda por lonjuras espalhando poesia.” (p.30, LCI). Além disso, termos como “horizonte” (p.11, LCI) e “biônico” (p.30, LCI) podem ser novos para crianças, e a estrutura linguística apresenta composições diferenciadas, como em “Para o braço não havia distância. Se houvesse uma pessoa triste muito longe, ele a alcançava e fazia carinho no rosto e nos cabelos dela.” (p.12, LCI). Dessa forma, o texto foge de estereótipos e, simultaneamente, possibilita a ampliação do repertório linguístico infantil por meio de vocabulário variado, imagens poéticas e estruturas sintáticas enriquecedoras.

Ocorrências:

Volume	Arquivo	Descrição
IM LC 000 202 - 0277 P26 01 02 000 002	IMLC0002020277P260102000002-P DF.pdf	30
IM LC 000 202 - 0277 P26 01 02 000 002	IMLC0002020277P260102000002-P DF.pdf	17
IM LC 000 202 - 0277 P26 01 02 000 002	IMLC0002020277P260102000002-P DF.pdf	11
IM LC 000 202 - 0277 P26 01 02 000 002	IMLC0002020277P260102000002-P DF.pdf	12
IM LC 000 202 - 0277 P26 01 02 000 002	IMLC0002020277P260102000002-P DF.pdf	21

1.6 Quanto às obras literárias em narrativas de tradição oral e narrativas autorais: a obra apresenta e desenvolve personagens e enredo, colocando-os em relações de espaço-tempo? (Anexo I, Itens 16.1a/d/e/h)

Parcialmente

Sim

Não

Não se aplica

Justificativa:

A obra apresenta e desenvolve personagens e enredo, situando-os em relações coerentes de espaço-tempo. A narrativa constrói uma protagonista bem definida – a avó – e estabelece relações claras entre acontecimentos e espaços, ainda que o tempo narrativo não seja linear. Desde o início, a personagem principal é caracterizada: “A avó era poeta e tinha um braço invisível e mágico.” (p.10, LCI), revelando aspectos físicos e simbólicos retomados ao longo da narrativa. O enredo descreve ações do braço mágico e deslocamentos espaciais fantásticos: “Um braço que alcançava o horizonte, mergulhava no mar e fazia cafuné nos cavalos-marinhos.” (p.11, LCI), evidenciando alternância entre o real e o imaginário, em espaços como “mar” (p.11), “nuvem” (p.21) e “hospital” (p.26, LCI). A estrutura temporal é complexa, construída por idas e vindas: inicialmente, a avó já possui o braço mágico (p.10-12, LCI); depois, há um retorno ao passado explicativo do acidente: “É preciso dizer que nem sempre foi assim.” / “Um acidente fez a avó perder um braço.” (p.14-15, LCI). O contraste entre passado e presente é reforçado por marcadores temporais: “Quando tinha os dois braços... Agora, ela precisava de ajuda para algumas tarefas.” (p.16, LCI), e o enredo retorna ao presente: “O braço mágico fez o caminho de ida e volta e os netos rodopiaram pela sala, e querendo sempre mais.” (p.22, LCI). Os personagens secundários, Luís e Gabi, são introduzidos progressivamente: “Quando tinha os dois braços, a avó fazia para os netos suspiros, pizzas e pudins, tudo o que pedissem.” (p.16) / “Luís e Gabi eram incansáveis netos anjos.” (p.18) / “Luís, menino músico, tocava guitarra para a avó. Gabi, garota arteira, fazia camisas coloridas para ela.” (p.19, LCI). Marcadores temporais articulam fases distintas da história: o renascimento da avó após o acidente: “Foi ali que aranhas douradas, ajudantes de fadas cuidadosas e magos formidáveis juntaram-se à família da avó para salvar sua vida e cuidar de suas feridas.” (p.26), a celebração do aniversário com o “braço mágico” (p.28, LCI) e projeções futuras: “Um dia, esse é o maior sonho da avó, ela ganhará um braço biônico azul.” / “E então nascerá a avó de três braços!” (p.30-31, LCI).

Ocorrências:

Volume	Arquivo	Descrição
IM LC 000 202 - 0277 P26 01 02 000 002	IMLC0002020277P260102000002-P DF.pdf	30
IM LC 000 202 - 0277 P26 01 02 000 002	IMLC0002020277P260102000002-P DF.pdf	10 - 12
IM LC 000 202 - 0277 P26 01 02 000 002	IMLC0002020277P260102000002-P DF.pdf	31
IM LC 000 202 - 0277 P26 01 02 000 002	IMLC0002020277P260102000002-P DF.pdf	19
IM LC 000 202 - 0277 P26 01 02 000 002	IMLC0002020277P260102000002-P DF.pdf	15

1.7 Quanto às obras literárias em narrativas de tradição oral e narrativas autorais: a obra apresenta emprego adequado da variação linguística ao discurso dos personagens nos diferentes contextos? (Anexo I, Item 16.1h)

Parcialmente

Sim

Não

Não se aplica

Justificativa:

A obra apresenta emprego parcialmente adequado da variação linguística nos diferentes contextos. A história, narrada em terceira pessoa, não apresenta discurso direto das personagens, mas a linguagem utilizada pelo narrador tende a respeitar a variedade culta e a manter um grau de formalidade coeso, com algumas exceções. O texto utiliza uma linguagem escrita informal, coerente com a leveza conferida ao tema, como em “mas, um dia, a avó se deu conta de que o braço existia com magia!” (p.15, LCI). O sintagma “é preciso dizer que” (p.12, LCI), contudo, destoia quanto ao grau de formalidade; uma construção mais coesa com o restante do texto – e mais próxima das crianças – poderia ocorrer pelo uso de “mas”, por exemplo, em substituição ao trecho indicado. Em “o braço mágico fez o caminho de ida e volta e os netos rodopiaram pela sala, e querendo sempre mais” (p.20, LCI), o uso da conjunção “e” antes de “querendo” é típico da modalidade falada da língua e depende da entonação para produzir o efeito de sentido esperado. Observam-se também pequenas falhas gramaticais, como em “foi ali que aranhas douradas, ajudantes de fadas cuidadosas e magos formidáveis, juntaram-se à família da avó para salvar sua vida e cuidar de suas feridas” (p.24, LCI), em que não deve haver vírgula após “formidáveis”, pois não se separa sujeito de predicado com vírgula. Já em “um dia, esse é o maior sonho da avó, ela ganhará um braço biônico azul” (p.28, LCI), o uso do pronome demonstrativo “esse” é inadequado, pois, em caso de catáfora – referência a algo que será dito a seguir –, o correto seria “este”. Além disso, o trecho ficaria mais claro se a vírgula que precede “ela” fosse substituída por dois pontos: “Um dia, este é o maior sonho da avó: ela ganhará um braço biônico azul.” (p.28, LCI).

Ocorrências:

Volume	Arquivo	Descrição
IM LC 000 202 - 0277 P26 01 02 000 002	IMLC0002020277P260102000002-P DF.pdf	20
IM LC 000 202 - 0277 P26 01 02 000 002	IMLC0002020277P260102000002-P DF.pdf	15
IM LC 000 202 - 0277 P26 01 02 000 002	IMLC0002020277P260102000002-P DF.pdf	28
IM LC 000 202 - 0277 P26 01 02 000 002	IMLC0002020277P260102000002-P DF.pdf	24
IM LC 000 202 - 0277 P26 01 02 000 002	IMLC0002020277P260102000002-P DF.pdf	12

1.8 Quanto às obras literárias em narrativas de tradição oral e narrativas autorais: a obra apresenta originalidade (por exemplo, tramas não previsíveis e com efeito surpresa que incentivem a curiosidade e a imaginação)? (Anexo I, Itens 14.1b, 15.1j, 16.1j)

Parcialmente

Sim

Não

Não se aplica

Justificativa:

A obra apresenta originalidade por combinar escolhas temáticas, formais e lexicais que fogem ao lugar-comum e estimulam a imaginação do leitor infantil. Destaca-se, em primeiro lugar, a opção por uma protagonista idosa, a “avó”, que ocupa o centro da narrativa infantil sem comprometer a aproximação com o público (presença contínua da personagem ao longo do livro; referência a “avó” em várias passagens, p.10-31, LCI). Em segundo lugar, a decisão de não nomear a personagem principal, ao mesmo tempo em que são nomeados e caracterizados os personagens secundários, cria um efeito de foco inusitado: os netos são individualizados como Luís e Gabi (“Luís e Gabi eram incansáveis netos anjos.” / “Luís, menino músico, tocava guitarra para a avó. Gabi, garota arteira, fazia camisas coloridas para ela.”, p.18-19, LCI), enquanto a figura central mantém a designação afetiva “avó” (p.10-31, LCI), o que reforça a originalidade de perspectiva. A trama incorpora ainda um efeito-surpresa eficiente: a informação de que a avó perdeu um braço surge algumas páginas após a apresentação inicial, em frases curtas e diretas: “É preciso dizer que nem sempre foi assim.” (p.14, LCI) / “Um acidente fez a avó perder um braço.” (p.15, LCI), o que provoca impacto e reorganiza a compreensão do leitor sobre os fatos narrados. Além disso, o braço mágico assume, por vezes, uma função quase autônoma na narrativa, comportando-se como elemento agente — “O braço mágico fez o caminho de ida e volta e os netos rodopiaram pela sala, e querendo sempre mais.” (p.22, LCI), o que amplia as possibilidades de leitura e confere mobilidade narrativa incomum. A obra explora com criatividade o entrelaçamento entre o real e o fantástico, criando imagens e cenas que despertam admiração e inventividade: “Um braço que alcançava o horizonte, mergulhava no mar e fazia cafuné nos cavalos-marinheiros.” (p.11, LCI); “Escolheram a nuvem mais fofa e macia para o piquenique e, lá de cima, viram tantas belezas que nem dá para contar.” (p.21, LCI); “O braço mágico da avó não para! Ele anda por lonjuras espalhando poesia.” (p.30, LCI). Esses trechos, distribuídos ao longo da narrativa, mantêm o leitor em estado de curiosidade e surpresa, reforçando o caráter original da obra. Em suma, pela combinação de uma protagonista pouco comum na literatura infantil, pelo manejo do tempo narrativo e pelo tratamento do objeto fantástico (o braço) como elemento ativo da trama, a obra apresenta tramas não previsíveis e efeitos-surpresa que incentivam a curiosidade e a imaginação do pequeno leitor.

Ocorrências:

Volume	Arquivo	Descrição
IM LC 000 202 - 0277 P26 01 02 000 002	IMLC0002020277P260102000002-P DF.pdf	22
IM LC 000 202 - 0277 P26 01 02 000 002	IMLC0002020277P260102000002-P DF.pdf	14
IM LC 000 202 - 0277 P26 01 02 000 002	IMLC0002020277P260102000002-P DF.pdf	10 - 31
IM LC 000 202 - 0277 P26 01 02 000 002	IMLC0002020277P260102000002-P DF.pdf	15
IM LC 000 202 - 0277 P26 01 02 000 002	IMLC0002020277P260102000002-P DF.pdf	18 - 19

1.9 Quanto às obras literárias em forma de poemas e jogos tradicionais e poemas autorais: a obra explora poeticamente os recursos do texto verbal, permitindo ao leitor experimentar diferentes sensações e brincar com os efeitos de sentido? (Anexo I, Itens 14.1b; 16.2b/f/j, 16.2e/h)

Parcialmente

Sim

Não

Não se aplica

Justificativa:

1.10 Quanto às obras literárias em forma de obras teatrais ou dramáticas: a obra apresenta o texto dramático em forma de diálogos de modo inovador, dividindo-o em atos e cenas, com presença das rubricas (descrições do espaço e/ou da situação antes de cada ato)? (Anexo I, Itens 16.3c; 16.3f/g)

Parcialmente Sim Não Não se aplica

Justificativa:

1.11 Quanto às obras literárias em forma de obras teatrais ou dramáticas: a obra apresenta recursos que tendem a valorizar o texto dramático, tais como pausas, mímica, sonoplastia, gestos e outros elementos ligados à postura corporal, aspectos apontados pelas indicações cênicas? (Anexo I, Item 16.3g)

Parcialmente Sim Não Não se aplica

Justificativa:

1.12 Quanto às obras literárias em forma de Histórias em Quadrinhos: a obra apresenta sequência de desenhos, definidos pela integração de linguagem verbo-visual ou apenas visual que favoreça a expansão da experiência leitora das crianças? (Anexo I, Item 16.4c)

Parcialmente Sim Não Não se aplica

Justificativa:

Bloco 2- Da qualidade da ilustração

Bloco 2- Da qualidade da ilustração

2 - Da qualidade da ilustração

2.1 As ilustrações apresentam um tratamento estético visual que dialoga com o texto verbal e amplia o universo de significação da obra? (Anexo I, Itens 14.3, 16.1a)

Sim Parcialmente Não

Justificativa:

As ilustrações apresentam um tratamento estético visual que dialoga com o texto verbal e amplia o universo de significação da obra. As imagens dialogam de forma estreita e produtiva com o texto, oferecendo informações complementares de sentido, acentuando emoções e marcando mudanças de tom e de tempo narrativo. Assinadas por Fernando Zenshō, as ilustrações são autorais e apresentam tratamento técnico coerente: aparência de aquarela, textura de papel e pinceladas fluidas com contornos mais firmes, o que contribui para um caráter sensorial e poético que amplia a leitura infantil. A composição da página 11, LCI, sugere movimento de mergulho no mar pela posição das personagens, reforçando visualmente a frase que descreve o braço que “mergulhava no mar” (p. 11, LCI); nas páginas 12-13, LCI, a avó aparece em posição de voo, com o braço assumindo formato de asa, acompanhada por crianças de mãos dadas e por figuras de duendes ao fundo, ampliando o sentido fantástico do trecho; na primeira página da narrativa, enquanto o texto afirma “A avó era poeta e tinha um braço invisível e mágico.” (p. 10, LCI), a imagem mostra a mulher de cabelos vermelhos e óculos, sentada em uma flor gigante, com um braço/asa e pequenas figuras (duende, bailarina, crianças), enriquecendo o universo imaginário do enunciado. As ilustrações também marcam rupturas temporais e tonais: nas páginas 14-15, LCI, o contraste cromático entre uma metade colorida (p. 14, LCI, “É preciso dizer que nem sempre foi assim.”) e a página seguinte predominantemente escura – que acompanha “Um acidente fez a avó perder um braço.” – (p. 15, LCI) intensifica o efeito dramático do trecho; no intervalo em que o texto descreve a condição realista da perda do braço, as imagens adotam representação mais realista (p. 17-19, LCI), alinhando-se ao teor explicativo do enredo; por fim, a representação do braço biônico na página 31, LCI, dialoga com o final projetado pelo texto, materializando visualmente a hipótese anunciada. Em vários momentos (p. 13, LCI; p. 18, LCI, entre outros), as variações da representação do braço: ora invisível, ora como asa, ora biônico, oferecem diferentes possibilidades de leitura e de interpretação metafórica, fazendo com que a imagem não apenas ilustre, mas expanda e complemente o sentido verbal. Portanto, as ilustrações ampliam o universo de significação do livro e mantêm um diálogo consistente e produtivo com o texto.

Ocorrências:

Volume	Arquivo	Descrição
IM LC 000 202 - 0277 P26 01 02 000 002	IMLC0002020277P260102000002-P DF.pdf	11
IM LC 000 202 - 0277 P26 01 02 000 002	IMLC0002020277P260102000002-P DF.pdf	31
IM LC 000 202 - 0277 P26 01 02 000 002	IMLC0002020277P260102000002-P DF.pdf	12 - 13
IM LC 000 202 - 0277 P26 01 02 000 002	IMLC0002020277P260102000002-P DF.pdf	17 - 19
IM LC 000 202 - 0277 P26 01 02 000 002	IMLC0002020277P260102000002-P DF.pdf	10

2.2 As ilustrações possibilitam uma leitura própria, propositiva e criativa para além do texto verbal, sendo um convite à imaginação e criação das crianças? (Anexo I, Itens 14.3, 15.1j)

Sim

Parcialmente

Não

Justificativa:

As ilustrações possibilitam uma leitura própria, propositiva e criativa para além do texto verbal, sendo um convite à imaginação e criação das crianças. As imagens não se limitam a reproduzir literalmente o enunciado; ao contrário, oferecem sequências visuais ricas em detalhes, personagens e objetos fantásticos que incentivam a exploração imaginativa, a formulação de hipóteses e a criação de histórias paralelas. Elementos recorrentes do universo infantil: bichos, duendes, flores, estrelas, balões e cenas de ação, aparecem compostos de maneira inventiva, favorecendo uma leitura ativa e criativa por parte do(a) leitor(a) infantil. Na página 11, LCI, a imagem traz uma arraia gigante com os netos “agarrados” ao seu dorso, uma baleia sendo tocada pelo braço mágico da avó, uma tartaruga marinha, cavalos-marinhos e um duende montado, composição que amplia o passeio aquático descrito pelo texto e estimula narrativas paralelas (p. 11, LCI). Nas páginas 20-21, LCI, a viagem aérea promovida pelo braço mágico é representada por um balão colorido que lembra uma colcha de retalhos, com a avó e os dois netos na cesta, imagem que propicia recriações e variações imaginativas da cena. No par de páginas 26-27, LCI, a ilustração mistura referências: ave, aeronave, figuras humanas e elementos hospitalares, numa única composição impactante. A grande ave, com verossimilhança de aeronave, e a presença de pessoas paramentadas como médicos estimulam leituras metafóricas e criativas sobre resgate, cura e ação fantástica. Finalmente, nas páginas 30-31, LCI, a representação do braço biônico é acompanhada por uma grande imagem de peixe-nave que ocupa as duas páginas, oferecendo à criança a oportunidade de inventar viagens, funções e histórias para esse objeto-personagem. Em suma, as ilustrações ampliam significativamente o universo de significação do livro, permitindo leituras autônomas e propositivas que convidam à imaginação, à reelaboração de enredos e à criação de narrativas paralelas.

Ocorrências:

Volume	Arquivo	Descrição
IM LC 000 202 - 0277 P26 01 02 000 002	IMLC0002020277P260102000002-P DF.pdf	30 - 31
IM LC 000 202 - 0277 P26 01 02 000 002	IMLC0002020277P260102000002-P DF.pdf	20 - 21
IM LC 000 202 - 0277 P26 01 02 000 002	IMLC0002020277P260102000002-P DF.pdf	26 - 27
IM LC 000 202 - 0277 P26 01 02 000 002	IMLC0002020277P260102000002-P DF.pdf	11

2.3 Os componentes da ilustração, tais como cenários, personagens, planos, ângulos, luzes, contrastes, uso de cores, recursos gráficos, entre outros, são apresentados de modo que forma e conteúdo se relacionem com coerência e criatividade? (Anexo I, Itens 14.3, 15.1e, 16.4b, 16.5d, 16.4e, 16.4a/b/c)

Sim

Parcialmente

Não

Justificativa:

Os componentes da ilustração, tais como cenários, personagens, planos, ângulos, luzes, contrastes, uso de cores e recursos gráficos, são apresentados de modo que forma e conteúdo se relacionem com coerência e criatividade. A técnica aquarelada, com sensação de textura e pinceladas fluidas, sustenta visualmente o universo fantástico descrito no texto e aparece de maneira recorrente ao longo das páginas (p. 10-31, LCI), conferindo unidade estética. A presença constante da avó e dos netos em diferentes planos e composições garante coerência narrativa: a personagem central é sempre reconhecível — mulher de cabelos curtos e vermelhos, com óculos — e é representada em variados pontos de vista, em planos abertos quando há cenas de voo ou passeio (p. 12-13, LCI; p. 20-21, LCI) e em planos médios ou fechados quando o texto assume caráter mais íntimo ou dramático (p. 17-19, LCI). O uso de cor e contraste funciona como marcador de tom e de tempo: a progressão cromática entre as páginas 14 e 15 prepara o leitor para o evento grave — a página 15, LCI, de tom bastante escuro, acompanha “Um acidente fez a avó perder um braço.” — enquanto páginas com azuis e brancos reforçam cenas de mar e céu (p. 11, LCI; p. 12-13, LCI). Os elementos gráficos e composicionais incentivam uma leitura propositiva. Por exemplo, na página 11, LCI, a composição sugere movimento de mergulho e integra diversos animais marinhos (arraia, baleia, tartaruga, cavalos-marinhos) que ampliam o passeio descrito pelo texto; nas páginas 20-21, LCI, o balão-colcha de retalhos em que a avó e os netos viajam convoca a exploração imaginativa; a imagem que mistura referências hospitalares e uma grande ave com verossimilhança de aeronave, nas páginas 26-27, LCI, cria uma composição simbólica de resgate e cura que dialoga com o enredo; e o braço biônico e o peixe-nave, nas páginas 30-31, LCI, materializam visualmente a projeção final, ligando forma e conteúdo. As emoções das personagens são frequentemente traduzidas pelo gesto e pelo movimento, especialmente pelo uso dos braços, em vez de expressões faciais explícitas, recurso coerente com a temática do braço mágico e que aparece com destaque nas sequências finais (p. 28-30, LCI). Quanto aos recursos tipográficos e gráficos, há decisões que reforçam sentidos — por exemplo, a mudança de cor da tipografia conforme o fundo ilustrado (p. 9-10, LCI: cor azul em fundo amarelo) e a variação de tamanho da letra para efeito de realce na expressão de impacto em p. 15, LCI (“Um acidente fez a avó perder um braço.”). Em suma, cenários, planos, uso de cor, luz e outros recursos gráficos dialogam com coerência e criatividade com o conteúdo verbal, ampliando o sentido e as possibilidades de leitura para o público infantil.

Ocorrências:

Volume	Arquivo	Descrição
IM LC 000 202 - 0277 P26 01 02 000 002	IMLC0002020277P260102000002-P DF.pdf	15
IM LC 000 202 - 0277 P26 01 02 000 002	IMLC0002020277P260102000002-P DF.pdf	20 - 21
IM LC 000 202 - 0277 P26 01 02 000 002	IMLC0002020277P260102000002-P DF.pdf	11
IM LC 000 202 - 0277 P26 01 02 000 002	IMLC0002020277P260102000002-P DF.pdf	14
IM LC 000 202 - 0277 P26 01 02 000 002	IMLC0002020277P260102000002-P DF.pdf	17 - 19

2.4 As técnicas de ilustração empregadas dialogam com a abordagem do tema e com as características específicas do gênero em análise (narrativas tradicionais, narrativas autorais, poemas e jogos tradicionais, poemas autorais, história em quadrinho, texto teatral ou livro de imagem literário)?

☒ Sim

☐ Parcialmente

☐ Não

Justificativa:

As técnicas de ilustração empregadas dialogam com a abordagem do tema e com as características específicas do gênero narrativa autoral. A técnica de aquarela (p. 10-31, LCI), com traços fluidos e cores brilhantes, reforça o caráter poético e imaginativo da narrativa e evita rigidez nas formas, o que se alinha à leveza e à fantasia presentes no texto. O uso das cores varia conforme o tom emocional: azuis e brancos para cenas de mar e céu (p. 11-14, LCI), contrastes escuros para o momento do acidente (p. 15, LCI) e tonalidades vibrantes nas cenas de voo e nas páginas finais (p. 30-31, LCI). A representação do braço mágico – ora invisível, ora como asa ou biônico (p. 10, LCI; p. 12, LCI; p. 20, LCI; p. 30-31, LCI) – é feita com criatividade e coerência, tornando o elemento visual parte ativa da narrativa. Os planos e ângulos reforçam o conteúdo: planos abertos nas aventuras e voos (p. 12-13, LCI; p. 20-21, LCI) e fechados nos momentos de intimidade e superação (p. 17-19, LCI). As emoções das personagens são expressas pelos gestos e movimentos, sobretudo dos braços (p. 28-31, LCI). Os recursos gráficos também contribuem para a construção de sentido: há variação de cor da tipografia conforme o fundo (p. 10-12, LCI) e aumento do tamanho da fonte na frase de maior impacto: “Um acidente fez a avó perder um braço.” (p. 15, LCI). As imagens ainda ampliam o texto verbal, como na página 19, LCI, em que o trecho “oferecemos amor do fundo do coração...” é acompanhado de girassóis e do abraço da avó e dos netos. Assim, a técnica pictórica, as escolhas cromáticas e a integração entre texto e imagem demonstram coerência estética e sensível diálogo entre forma e conteúdo, favorecendo a leitura poética e imaginativa da obra.

Ocorrências:

Volume	Arquivo	Descrição
IM LC 000 202 - 0277 P26 01 02 000 002	IMLC0002020277P260102000002-P DF.pdf	12
IM LC 000 202 - 0277 P26 01 02 000 002	IMLC0002020277P260102000002-P DF.pdf	11 - 14
IM LC 000 202 - 0277 P26 01 02 000 002	IMLC0002020277P260102000002-P DF.pdf	15
IM LC 000 202 - 0277 P26 01 02 000 002	IMLC0002020277P260102000002-P DF.pdf	10-31
IM LC 000 202 - 0277 P26 01 02 000 002	IMLC0002020277P260102000002-P DF.pdf	30 - 31

2.5 As ilustrações oferecem referências estéticas que fogem a estereótipos relacionadas à diversidade étnico-racial, de gênero, cultural ou territorial e tem potencial para ampliar o repertório imagético das crianças? (Anexo I, Itens 15.1g, 15.1f, 16.1j)

Parcialmente

Sim

Não

Não se aplica

Justificativa:

As ilustrações oferecem referências estéticas que fogem a estereótipos, relacionadas à diversidade étnico-racial, de gênero, cultural ou territorial, e possuem potencial para ampliar o repertório imagético das crianças. A protagonista é uma mulher idosa com deficiência física, retratada com delicadeza e respeito nas imagens (p. 10-31, LCI), o que valoriza grupos pouco representados na literatura infantil. Sua aparência: cabelos curtos e vermelhos, corpo ativo e expressivo, rompe com padrões tradicionais associados à velhice e à deficiência, apresentando uma figura autônoma e criativa. Há também a presença de variedade étnico-racial nas ilustrações, perceptível nas diferentes tonalidades de pele das personagens que aparecem ao longo da obra, especialmente em cenas coletivas (p. 27, LCI; p. 29, LCI). Essa diversidade contribui para a construção de um imaginário mais plural e inclusivo, no qual crianças de diferentes origens podem se reconhecer. As imagens reforçam ainda papéis de gênero mais amplos, mostrando meninas e meninos em ações conjuntas, igualmente ativos nas aventuras, como na página 13, LCI, em que voam ao lado da avó; ou nas páginas 20-21, LCI, onde participam de brincadeiras e gestos de afeto. Em todas essas cenas, o foco está na cooperação, na imaginação e na afetividade, e não em estereótipos de comportamento ou aparência. Além disso, as cores, planos e composições valorizam a leveza e a harmonia, criando um ambiente visual que privilegia o encantamento e o respeito à diferença. O tom poético e simbólico da aquarela reforça o caráter universal das experiências retratadas, sem marcar distinções culturais ou territoriais excludentes. Assim, as ilustrações fogem de estereótipos e ampliam o repertório imagético das crianças, apresentando representações diversas e positivas de gênero, idade, corpo e etnia, em plena coerência com o texto literário.

Ocorrências:

Volume	Arquivo	Descrição
IM LC 000 202 - 0277 P26 01 02 000 002	IMLC0002020277P260102000002-P DF.pdf	27
IM LC 000 202 - 0277 P26 01 02 000 002	IMLC0002020277P260102000002-P DF.pdf	29
IM LC 000 202 - 0277 P26 01 02 000 002	IMLC0002020277P260102000002-P DF.pdf	13
IM LC 000 202 - 0277 P26 01 02 000 002	IMLC0002020277P260102000002-P DF.pdf	10 -31
IM LC 000 202 - 0277 P26 01 02 000 002	IMLC0002020277P260102000002-P DF.pdf	20 - 21

Bloco 3- Da qualidade do tratamento dado ao tema

3 - Da qualidade do tratamento dado ao tema

3 - Da qualidade do tratamento dado ao tema

3.1 O tema no texto é tratado de maneira complexa, dialógica, provocadora e aberta, deixando pontos de indeterminação para serem preenchidos pelas crianças durante a leitura? (Anexo I, Item 14.2.a)

Sim

Parcialmente

Não

Justificativa:

O tema no texto é tratado de maneira complexa, dialógica, provocadora e aberta, deixando pontos de indeterminação para serem preenchidos pelas crianças durante a leitura. Embora aborde um acontecimento sensível: a perda de um membro, o texto o faz por meio de poeticidade e alternância entre real e fantástico, promovendo reflexão e invenção. A capa e a relação entre título e imagem já permitem hipóteses iniciais (p. 1, LCI); o texto anuncia a perda por meio de marcas de síntese e ênfase: “É preciso dizer que nem sempre foi assim.” / “Um acidente fez a avó perder um braço.” (p. 15, LCI), e, em seguida, ressignifica o evento ao revelar o braço como elemento mágico: “Mas, um dia, a avó se deu conta de que o braço existia com magia! Apenas era invisível e fazia coisas magníficas.” (p. 17, LCI). A relação de parceria e afeto entre avó e netos (que sustenta as aventuras) é apresentada de modo a gerar perguntas e complementos por parte da criança: “Quando tinha os dois braços, a avó fazia para os netos suspiros, pizzas e pudins, tudo o que pedissem. Agora, ela precisava de ajuda para algumas tarefas.” (p. 16, LCI). Além disso, o final e as imagens projetam possibilidades futuras e ambíguas: “O braço mágico da avó não para! Ele anda por lonjuras espalhando poesia. / Um dia, esse é o maior sonho da avó, ela ganhará um braço biônico azul.” (p. 30, LCI), deixando em aberto o que significaria esse “braço biônico” e abrindo espaço para que as crianças imaginem desfechos, funcionalidades e sentidos pessoais. Em suma, pela combinação de recortes sintéticos, alternância temporal, imagens sugestivas e decisões estilísticas que privilegiam a abertura interpretativa, a obra trata o tema de maneira complexa, dialógica, provocadora e aberta.

Ocorrências:

Volume	Arquivo	Descrição
IM LC 000 202 - 0277 P26 01 02 000 002	IMLC0002020277P260102000002-P DF.pdf	15
IM LC 000 202 - 0277 P26 01 02 000 002	IMLC0002020277P260102000002-P DF.pdf	1
IM LC 000 202 - 0277 P26 01 02 000 002	IMLC0002020277P260102000002-P DF.pdf	17
IM LC 000 202 - 0277 P26 01 02 000 002	IMLC0002020277P260102000002-P DF.pdf	16
IM LC 000 202 - 0277 P26 01 02 000 002	IMLC0002020277P260102000002-P DF.pdf	30

3.2 O tema é desenvolvido de forma criativa e em interlocução com recursos narrativos, poéticos e/ou imagéticos? (Anexo I, Item 14.2)

☒ Sim

☐ Parcialmente

☐ Não

Justificativa:

O tema é desenvolvido de forma criativa e em interlocução com recursos narrativos, poéticos e/ou imagéticos. O texto utiliza procedimentos linguísticos que intensificam a dimensão estética e movem a imaginação, por exemplo, a gradação “[...] ele cresce, fica imenso, depois explode” (p. 19, LCI) e a adjetivação superlativa que caracteriza emoções (“a avó ficou tão encantada com determinado tapete voador, belíssimo”, p. 21, LCI) constituem imagens em progresso que favorecem visualizações dinâmicas. Narrativamente, a recristalização do trauma em magia (“Mas, um dia, a avó se deu conta de que o braço existia com magia!”, p. 17, LCI) mostra como a linguagem poética ressignifica o conflito, enquanto trechos do cotidiano afetivo (“Quando tinha os dois braços, a avó fazia para os netos suspiros, pizzas e pudins...”, p. 16, LCI) ancoram a inventividade no real, possibilitando dupla leitura. As projeções futuras: “Um dia, esse é o maior sonho da avó, ela ganhará um braço biônico azul.” (p. 30, LCI), mantêm a obra aberta à invenção das crianças. Do lado imagético, as ilustrações em aquarela e os espaços muitas vezes indefinidos (p. 12, LCI) ampliam e completam o verbal; imagens de voo e aventuras (como a cena de crianças voando ao lado da avó, p. 13, LCI) e as sequências em que avó e netos partilham ações poéticas e lúdicas (p. 10-11, LCI) estabelecem diálogo contínuo entre palavra e imagem. Assim, pela articulação de recursos narrativos (tempo e voz), poéticos (figuras, ritmo, adjetivação) e imagéticos (composições aquareladas que sugerem movimento e indefinição), o tema é desenvolvido criativamente e em interlocução com múltiplas linguagens.

Ocorrências:

Volume	Arquivo	Descrição
IM LC 000 202 - 0277 P26 01 02 000 002	IMLC0002020277P260102000002-P DF.pdf	21
IM LC 000 202 - 0277 P26 01 02 000 002	IMLC0002020277P260102000002-P DF.pdf	16
IM LC 000 202 - 0277 P26 01 02 000 002	IMLC0002020277P260102000002-P DF.pdf	17
IM LC 000 202 - 0277 P26 01 02 000 002	IMLC0002020277P260102000002-P DF.pdf	19
IM LC 000 202 - 0277 P26 01 02 000 002	IMLC0002020277P260102000002-P DF.pdf	30

3.3 O tema é desenvolvido de forma a não conduzir diretamente a opinião ou o comportamento das crianças? (Anexo I, Item 14.2)

Sim

Parcialmente

Não

Justificativa:

O tema é desenvolvido de forma a não conduzir diretamente a opinião ou o comportamento das crianças. O texto aborda temas sensíveis: perda, superação e imaginação, de modo aberto, poético e não instrutivo, permitindo que as crianças formulem suas próprias interpretações, em vez de serem orientadas sobre como pensar ou agir. Não são empregados termos prescritivos do campo semântico da deficiência (como “deficiência” ou “deficiente”) ao longo da obra (p. 10-31, LCI), o que favorece a construção autônoma de sentido. O vínculo afetivo e os episódios cotidianos são apresentados como material para invenção, por exemplo: “Quando tinha os dois braços, a avó fazia para os netos suspiros, pizzas e pudins, tudo o que pedissem. Agora, ela precisava de ajuda para algumas tarefas.” (p. 16, LCI). A ressignificação do trauma se dá pela imaginação e não por um enunciado moralizante: “Mas, um dia, a avó se deu conta de que o braço existia com magia! Apenas era invisível e fazia coisas magníficas.” (p. 17, LCI). O final, por sua vez, mantém abertura interpretativa: “O braço mágico da avó não para! Ele anda por lonjuras espalhando poesia. / Um dia, esse é o maior sonho da avó, ela ganhará um braço biônico azul.” (p. 30, LCI). Há ainda trechos de convivência afetiva — “Luís, menino músico, tocava guitarra para a avó. Gabi, garota arteira, fazia camisas coloridas para ela. Era a maneira de eles dizerem que a amavam.” (p. 19, LCI) — que reforçam exemplos de relação sem prescrição de condutas. Em suma, pela linguagem, pela forma narrativa e pelas lacunas deixadas para a imaginação, a obra não conduz diretamente a opinião ou o comportamento das crianças, respeitando sua autonomia interpretativa e emocional.

Ocorrências:

Volume	Arquivo	Descrição
IM LC 000 202 - 0277 P26 01 02 000 002	IMLC0002020277P260102000002-P DF.pdf	17
IM LC 000 202 - 0277 P26 01 02 000 002	IMLC0002020277P260102000002-P DF.pdf	30
IM LC 000 202 - 0277 P26 01 02 000 002	IMLC0002020277P260102000002-P DF.pdf	16
IM LC 000 202 - 0277 P26 01 02 000 002	IMLC0002020277P260102000002-P DF.pdf	10 - 31
IM LC 000 202 - 0277 P26 01 02 000 002	IMLC0002020277P260102000002-P DF.pdf	19

3.4 A obra amplia as referências estéticas, culturais e éticas das crianças e oferece elementos para elas refletirem sobre a realidade, sobre si mesmas e sobre o outro? (Anexo I, Item 14.2)

Sim

Parcialmente

Não

Justificativa:

A obra amplia as referências estéticas, culturais e éticas das crianças e oferece elementos para que reflitam sobre a realidade, sobre si mesmas e sobre o outro. Tanto o texto verbal quanto as ilustrações inserem a criança em uma experiência estética e simbólica significativa. O uso de recursos linguísticos, como metáforas e expressões poéticas, por exemplo: “A avó agora tinha duas datas de nascimento.” (p. 24, LCI) e “A primeira em dezembro, o mês que se derrama em maravilhas, quando ela chegou ao mundo.” (p. 25, LCI), contribui para a ampliação do repertório estético e linguístico do leitor. As ilustrações em aquarela, com contraste de cores (p. 10-31, LCI), conferem leveza e delicadeza à narrativa visual, estimulando a apreciação artística. Na página 11, por exemplo, aparecem animais marinhos: arraia, baleia, tartaruga e cavalo-marinho, interagindo com a avó e os netos, ampliando o universo imaginativo infantil e a sensibilidade estética (p. 11, LCI). A escolha de uma protagonista mulher, idosa e com deficiência (p. 10, LCI), que vive experiências reais e imaginárias com os netos, contribui para uma vivência ética das crianças, que podem reconhecer e valorizar a diversidade humana de forma não estereotipada. A obra também promove reflexão sobre cuidado e solidariedade, como nos trechos em que os netos demonstram afeto: “Luís, menino músico, tocava guitarra para a avó. Gabi, garota arteira, fazia camisas coloridas para ela. Era a maneira de eles dizerem que a amavam.” (p. 19, LCI). Além disso, há passagens que estimulam a reflexão sobre a importância do apoio coletivo e profissional, como na cena do acidente: “E a outra em abril, o mês do nascimento do braço mágico, quando ela sofreu o acidente e um helicóptero do Corpo de Bombeiros a levou ao hospital.” (p. 26, LCI). A ilustração do helicóptero com o número 193 (p. 27, LCI) reforça o reconhecimento de pessoas que cuidam e ajudam os outros. Portanto, a obra oferece uma rica experiência estética, cultural e ética, possibilitando que as crianças ampliem seus repertórios e reflitam sobre a realidade, sobre si mesmas e sobre o outro.

Ocorrências:

Volume	Arquivo	Descrição
IM LC 000 202 - 0277 P26 01 02 000 002	IMLC0002020277P260102000002-P DF.pdf	11
IM LC 000 202 - 0277 P26 01 02 000 002	IMLC0002020277P260102000002-P DF.pdf	24
IM LC 000 202 - 0277 P26 01 02 000 002	IMLC0002020277P260102000002-P DF.pdf	10
IM LC 000 202 - 0277 P26 01 02 000 002	IMLC0002020277P260102000002-P DF.pdf	10 - 31
IM LC 000 202 - 0277 P26 01 02 000 002	IMLC0002020277P260102000002-P DF.pdf	25

3.5 A obra respeita os direitos humanos, evitando perspectivas preconceituosas, racistas, sexistas, capacitistas, isto é, respeita a diversidade nas suas múltiplas dimensões?

Sim

Não

Justificativa:

A obra respeita os direitos humanos, evitando perspectivas preconceituosas, racistas, sexistas ou capacitistas, isto é, respeita a diversidade em suas múltiplas dimensões. A narrativa e as ilustrações colocam uma mulher idosa com deficiência física como protagonista (p. 10, LCI), valorizando seus sentimentos e capacidades, em vez de reduzi-la a um papel meramente assistencial. O texto destaca a personagem como pessoa com vivência afetiva e habilidades (p. 12, LCI), reforçando uma representação digna e humana. No que tange ao capacitismo, a obra não oculta a perda do membro, ao contrário, insere a condição da avó em uma narrativa de continuidade, criatividade e protagonismo: “A avó conseguia levar os meninos até muito longe com seu braço invisível. Uma vez, eles prepararam juntos uma cesta de sanduíches e gulodices. Escolheram a nuvem mais fofa e macia para o piquenique, e, lá de cima, viram tantas belezas que nem dá para contar.” (p. 21, LCI); “O braço mágico fez o caminho de ida e volta, e os netos rodopiaram pela sala, e querendo sempre mais.” (p. 22, LCI). A obra também projeta possibilidades futuras de recurso técnico de modo poético e apropriado ao universo infantil: “Um dia, esse é o maior sonho da avó: ela ganhará um braço biônico azul.” (p. 30, LCI), contribuindo para uma leitura que não patologiza, mas imagina soluções e esperanças. Além disso, pelas ilustrações e pelo texto verbal, não são percebidos desrespeitos aos direitos humanos nem enunciados ou imagens de teor racista ou sexista. Pelo contrário, a construção da personagem e das relações familiares e comunitárias aproxima as crianças de referências de empatia, respeito e valorização da diferença. Portanto, conclui-se que a obra respeita os direitos humanos e apresenta um trabalho consistente em torno do anticapacitismo e da valorização da diversidade.

Ocorrências:

Volume	Arquivo	Descrição
IM LC 000 202 - 0277 P26 01 02 000 002	IMLC0002020277P260102000002-P DF.pdf	12
IM LC 000 202 - 0277 P26 01 02 000 002	IMLC0002020277P260102000002-P DF.pdf	21
IM LC 000 202 - 0277 P26 01 02 000 002	IMLC0002020277P260102000002-P DF.pdf	22
IM LC 000 202 - 0277 P26 01 02 000 002	IMLC0002020277P260102000002-P DF.pdf	10
IM LC 000 202 - 0277 P26 01 02 000 002	IMLC0002020277P260102000002-P DF.pdf	30

Bloco 4 - Da qualidade do projeto gráfico - editorial

4 - Da qualidade do projeto gráfico - editorial

4 - Da qualidade do projeto gráfico - editorial

4.1 A obra apresenta variados recursos gráfico - editoriais, imagéticos e paratextuais e oferece diferentes possibilidades de leitura? (Anexo I, Item 14.4a; 15.1i)

Sim

Parcialmente

Não

Justificativa:

A obra apresenta variados recursos gráfico-editoriais, imagéticos e paratextuais, oferecendo diferentes possibilidades de leitura. O projeto gráfico e os elementos paratextuais dialogam com a narrativa, ampliando as formas de fruição e interpretação. Na capa (p. 1, LCI), constam o título, o nome da autora, do ilustrador e da editora, além da imagem da avó abraçada aos netos, olhando para o céu, com o “braço mágico” apontado para uma ave vermelha, imagem que já introduz o tom poético da obra. A segunda capa (p. 3-4, LCI) traz apenas uma ilustração em aquarela, funcionando como uma abertura visual. Entre os elementos pré-textuais, destacam-se a dedicatória: “Para o Hospital Estadual Alberto Torres, do SUS, que salvou minha vida.” (p. 9, LCI), que antecipa a dimensão real e afetiva da narrativa; a folha de rosto com título e autoria (p. 7, LCI); e a ficha técnica (p. 6, LCI), que inclui palavras-chave como Acidente, Avós e netos, Poesia e Superação, orientando a leitura temática. No corpo da obra, observa-se o uso expressivo das ilustrações em aquarela, com variação de cores e disposição do texto nas páginas, que dialoga com o conteúdo narrado (p. 10-14, LCI; p. 16-31, LCI). A página preta (p. 15, LCI) interrompe a sequência colorida e sugere simbolicamente o momento do acidente da personagem, funcionando como pausa e elemento gráfico de forte impacto emocional. Após a narrativa, há biografias da autora e do ilustrador (p. 32-33, LCI), acompanhadas de fotografias, permitindo relacionar a história ficcional à experiência real da escritora. A biografia da autora afirma: “Roseana Murray é poeta e avó de Luís e Gabi.” (p. 32, LCI) e menciona o acidente que inspirou o livro, reforçando a dimensão autobiográfica. Na contracapa, há um texto explicativo sobre a origem da obra: “a necessidade de transformar em um ato poético o braço que perdeu em um acidente”, e uma citação da autora: “A arte é um ato de fé na vida.” (p. 36, LCI), que sintetiza o espírito do livro. Além disso, a sinopse retoma a essência da narrativa e incentiva novas leituras. Portanto, a obra utiliza de forma sensível e criativa recursos editoriais, visuais e paratextuais, ampliando as possibilidades de leitura e despertando no leitor diferentes formas de envolvimento com o texto literário.

Ocorrências:

Volume	Arquivo	Descrição
IM LC 000 202 - 0277 P26 01 02 000 002	IMLC0002020277P260102000002-P DF.pdf	32- 33
IM LC 000 202 - 0277 P26 01 02 000 002	IMLC0002020277P260102000002-P DF.pdf	36
IM LC 000 202 - 0277 P26 01 02 000 002	IMLC0002020277P260102000002-P DF.pdf	3 - 4
IM LC 000 202 - 0277 P26 01 02 000 002	IMLC0002020277P260102000002-P DF.pdf	32
IM LC 000 202 - 0277 P26 01 02 000 002	IMLC0002020277P260102000002-P DF.pdf	15

4.2 A obra propicia efeitos de sentido criados pela distribuição e pela diagramação da mancha textual e das ilustrações e por outros efeitos visuais que dão acabamento estético? (Anexo I, Item 1.2d)

Sim

Parcialmente

Não

Justificativa:

A obra propicia, de modo parcial, efeitos de sentido criados pela distribuição e pela diagramação da mancha textual e das ilustrações, bem como por outros efeitos visuais que dão acabamento estético. O texto escrito e as ilustrações são distribuídos de maneira adequada (p. 19, LCI), criando um diálogo pertinente entre palavra e imagem. A quantidade de texto em cada página é, em geral, adequada para crianças da Educação Infantil, com poucos trechos mais extensos (p. 17, LCI; p. 19, LCI), mas ainda compreensíveis dentro do ritmo de leitura da obra. A mudança nas cores do texto ao longo do livro contribui para a legibilidade e a diferenciação de trechos (p. 10-31, LCI). No entanto, a variação no tamanho da fonte (p. 22-23, LCI) e o destaque em negrito (p. 10, LCI) não conferem unicidade estética ao projeto gráfico e o propósito dessas alterações não se apresenta claramente em termos de ampliação dos sentidos da narrativa. Em suma, embora a distribuição textual e ilustrativa funcione de modo geral e dialogue com a narrativa, alguns efeitos visuais não alcançam pleno impacto estético ou interpretativo, sendo percebidos como parcialmente eficazes na criação de sentidos.

Ocorrências:

Volume	Arquivo	Descrição
IM LC 000 202 - 0277 P26 01 02 000 002	IMLC0002020277P260102000002-P DF.pdf	22-23
IM LC 000 202 - 0277 P26 01 02 000 002	IMLC0002020277P260102000002-P DF.pdf	8
IM LC 000 202 - 0277 P26 01 02 000 002	IMLC0002020277P260102000002-P DF.pdf	19
IM LC 000 202 - 0277 P26 01 02 000 002	IMLC0002020277P260102000002-P DF.pdf	10
IM LC 000 202 - 0277 P26 01 02 000 002	IMLC0002020277P260102000002-P DF.pdf	17

Bloco 5 -. Da qualidade da versão da obra em HTML5

5 - Da qualidade da versão da obra em HTML5

5 - Da qualidade da versão da obra em HTML5

5.1 Na versão audiolivro descritivo e/ou narrativo (HTML5), os elementos acrescentados à obra contemplam categoria (pré-escola)? (Anexo I, Item 2.e)

Parcialmente

Sim

Não

Não se aplica

Justificativa:

Na versão audiolivro descritivo e narrativo (HTML5), os elementos acrescentados à obra contemplam a categoria pré-escola, incluindo estrutura introdutória, adaptação da dedicatória, narração interpretativa em voz feminina, uso musical contínuo e sonoplastia pontual, organizados para preparar a criança à escuta, facilitar a compreensão e enriquecer a experiência narrativa. O audiolivro tem duração de 6:32 e apresenta sequência clara de paratextos e recursos sonoros: menção inicial ao nome do livro, da autora, do ilustrador e da editora 0:00-0:14, LCD; leitura da dedicatória 0:16-0:38, LCD, adaptada para áudio e iniciada pela locução “A autora dedica a obra...” 0:15-0:19, LCD, evitando confusão entre dedicatória e narrativa; e uma introdução não presente na versão impressa 0:41-1:05, LCD, que convida a criança à escuta e situa afetivamente o tema. A narração é feita em voz feminina com modulações de tom que favorecem a expressividade 1:17, LCD, como na extensão enfática em “Um braço bem grande”. A trilha instrumental acompanha todo o audiolivro 0:00-1:07, LCD, começando com som de violão e passando a elementos musicais mais complexos a partir de 1:09, LCD, marcando momentos de tensão e alívio, como no acidente da avó 2:31-2:43, LCD, e posterior suavização 4:50, LCD, ajudando crianças em pré-escola a perceber mudanças emocionais na narrativa. A sonoplastia é utilizada pontualmente para criar ambientes e suportar a imaginação infantil: pássaros 1:30, LCD; água 1:33, LCD; choro de criança 2:00, LCD; sorriso/alegria de criança 2:15, LCD; guitarra 3:08, LCD; helicóptero 4:51, LCD, todos integrados à narrativa oral. Além disso, o audiolivro narra e contextualiza imagens da versão impressa de modo coerente com a linguagem infantil 3:34-3:59, LCD, ampliando o trecho correspondente à página 21 com imagens sonoras e descritivas, tornando a visualização acessível à criança. Por fim, a adaptação de trechos paratextuais, a inclusão de introdução preparatória, a escolha de voz e entonações apropriadas, a trilha instrumental equilibrada e a sonoplastia contextualizada demonstram clareza e consistência pedagógica para a faixa da pré-escola, mostrando que os elementos acrescentados na versão audiolivro (HTML5) contemplam adequadamente a categoria pré-escola.

Ocorrências:

Volume	Arquivo	Descrição
HT LC 000 202 - 0277 P26 01 02 000 002	HTLC0002020277P260102000002_ZIP.zip	3:08
HT LC 000 202 - 0277 P26 01 02 000 002	HTLC0002020277P260102000002_ZIP.zip	0:41-1:05
HT LC 000 202 - 0277 P26 01 02 000 002	HTLC0002020277P260102000002_ZIP.zip	0:15-0:19
HT LC 000 202 - 0277 P26 01 02 000 002	HTLC0002020277P260102000002_ZIP.zip	0:00-0:14
HT LC 000 202 - 0277 P26 01 02 000 002	HTLC0002020277P260102000002_ZIP.zip	1:17

5.2 A versão audiolivro descritivo e/ou narrativo (HTML5) faz referência à obra relacionada e respeita suas especificidades? (Anexo I, Item 2.3.3)

Parcialmente

Sim

Não

Não se aplica

Justificativa:

A versão audiolivro descritivo e narrativo (HTML5) faz referência à obra relacionada e respeita suas especificidades, mantendo a sequência narrativa e acrescentando descrições coerentes que permitem à criança visualizar elementos presentes nas ilustrações; o áudio segue a estrutura da obra e conserva o texto original, com acréscimos pontuais que ampliam a compreensão sem alterar o sentido do enredo. Nos minutos iniciais, há menção ao nome do livro, da autora, do ilustrador e da editora (0:00-0:14, LCD), seguida da leitura adaptada da dedicatória (0:16-0:38, LCD), introduzida pela expressão “A autora dedica a obra...”, garantindo clareza entre o paratexto e o início da narrativa; logo após, uma introdução prepara a criança para a escuta: “Tão gostoso ter uma avó...” (0:41-1:05, LCD), recurso adequado à faixa etária da pré-escola. A narração mantém fidelidade à versão impressa, como em “A avó era poeta e tinha um braço invisível e mágico.” (1:13-1:17, LCD), seguida de acréscimos descritivos que traduzem visualmente as imagens: “Um braço bem grande. Forte e colorido como a asa de uma borboleta. Capaz de levá-la lá para o alto, perto das pipas e até das estrelas.” (1:18-1:28, LCD), tornando audíveis elementos visuais da obra e respeitando suas características multimodais. De forma semelhante, no trecho das páginas 18 e 19, o texto “Quando oferecemos amor do fundo do coração, ele cresce, fica imenso, depois explode para espalhar suas sementes pelo Universo.” (3:20-3:30, LCD) é seguido do acréscimo “Que se enche de lindos girassóis amarelos.” (3:30-3:33, LCD), reproduzindo, por meio da linguagem sonora, o cenário ilustrado no livro. Outro exemplo ocorre em “O braço mágico fez o caminho de ida e volta e os netos rodopiaram pela sala, e querendo sempre mais.” (4:14-4:26, LCD), com adição descritiva “agarrados ao tapete mágico, acompanhados pelo voo de lindos pássaros”, e também é mantido o trecho “Quando ela sofreu o acidente e um helicóptero do Corpo de Bombeiros...” (4:50, LCD), acompanhado do som de helicóptero, reforçando a ambientação da cena e respeitando o diálogo entre texto e imagem. Portanto, o audiolivro preserva o texto original, segue a ordem dos acontecimentos e acrescenta apenas elementos necessários à compreensão das imagens, mantendo coerência, clareza e o caráter literário da narrativa.

Ocorrências:

Volume	Arquivo	Descrição
HT LC 000 202 - 0277 P26 01 02 000 002	HTLC0002020277P260102000002_ZIP.zip	0:16 – 0:38
HT LC 000 202 - 0277 P26 01 02 000 002	HTLC0002020277P260102000002_ZIP.zip	1:18 – 1:28
HT LC 000 202 - 0277 P26 01 02 000 002	HTLC0002020277P260102000002_ZIP.zip	4:50
HT LC 000 202 - 0277 P26 01 02 000 002	HTLC0002020277P260102000002_ZIP.zip	4:50
HT LC 000 202 - 0277 P26 01 02 000 002	HTLC0002020277P260102000002_ZIP.zip	1:18 – 1:28
HT LC 000 202 - 0277 P26 01 02 000 002	HTLC0002020277P260102000002_ZIP.zip	0:00 – 0:14
HT LC 000 202 - 0277 P26 01 02 000 002	HTLC0002020277P260102000002_ZIP.zip	1:18 – 1:28
HT LC 000 202 - 0277 P26 01 02 000 002	HTLC0002020277P260102000002_ZIP.zip	0:41 – 1:05
HT LC 000 202 - 0277 P26 01 02 000 002	HTLC0002020277P260102000002_ZIP.zip	0:16 – 0:38
HT LC 000 202 - 0277 P26 01 02 000 002	HTLC0002020277P260102000002_ZIP.zip	1:18 – 1:28
HT LC 000 202 - 0277 P26 01 02 000 002	HTLC0002020277P260102000002_ZIP.zip	0:00 – 0:14
HT LC 000 202 - 0277 P26 01 02 000 002	HTLC0002020277P260102000002_ZIP.zip	4:50
HT LC 000 202 - 0277 P26 01 02 000 002	HTLC0002020277P260102000002_ZIP.zip	4:50
HT LC 000 202 - 0277 P26 01 02 000 002	HTLC0002020277P260102000002_ZIP.zip	0:00 – 0:14
HT LC 000 202 - 0277 P26 01 02 000 002	HTLC0002020277P260102000002_ZIP.zip	0:41 – 1:05
HT LC 000 202 - 0277 P26 01 02 000 002	HTLC0002020277P260102000002_ZIP.zip	0:00 – 0:14
HT LC 000 202 - 0277 P26 01 02 000 002	HTLC0002020277P260102000002_ZIP.zip	0:41 – 1:05
HT LC 000 202 - 0277 P26 01 02 000 002	HTLC0002020277P260102000002_ZIP.zip	0:16 – 0:38

5.3 A versão audiolivro descritivo e/ou narrativo (HTML5) apresenta recursos lúdicos (como entonação de vozes de personagens etc.)? (Anexo I, Item 2.3.7)

Parcialmente

Sim

Não

Não se aplica

Justificativa:

A versão audiolivro descritivo e narrativo (HTML5) apresenta recursos lúdicos, como entonação de vozes de personagens, trilha instrumental e sonoplastia pontual, empregados de forma coerente com a narrativa. A narração inclui variações de entonação, alongamento e ênfase em palavras, trilha instrumental contínua em volume compatível com a compreensão da fala e efeitos sonoros que criam ambientes e reforçam emoções. No áudio, há sons que remetem a ações e espaços: som que sugere mergulho/água (0:31-0:33, LCD), som de choro de criança (2:00-2:02, LCD) e som de riso/alegria (2:14-2:15, LCD). A trilha instrumental acompanha o texto e modifica seu caráter para marcar momentos dramáticos, como na passagem em que se narra “Um acidente fez a avó perder o braço.” (p. 15) e “Quando tinha os dois braços, a avó fazia para os netos suspiros, pizzas e pudins, tudo o que pedissem. Agora, ela precisava de ajuda para algumas tarefas.” (p. 16), ambos percebidos no intervalo (2:31-2:43, LCD), quando a música assume um tom mais tenso. Além da sonoplastia e da música, a entonação da narradora funciona como recurso lúdico: a voz altera timbre e extensão de sílabas para reforçar imagens e emoções, como na ênfase em “Um braço bem grande” (1:17, LCD), favorecendo a imaginação infantil. A associação entre palavras e efeitos sonoros também é usada de modo intencional para reforçar sentidos já presentes no texto impresso — por exemplo, o trecho “Se houvesse uma pessoa triste...” (p. 12) é acompanhado por som de choro (2:00, LCD), e a referência à alegria (mesma passagem) é apoiada por som de riso (2:14-2:15, LCD). Portanto, o audiolivro incorpora recursos lúdicos: entonação, variação vocal, trilha musical e sonoplastia, de forma integrada e pertinente ao conteúdo, enriquecendo a escuta e a apropriação narrativa pelas crianças.

Ocorrências:

Volume	Arquivo	Descrição
HT LC 000 202 - 0277 P26 01 02 000 002	HTLC0002020277P260102000002_ZIP.zip	2:00 - 2:02
HT LC 000 202 - 0277 P26 01 02 000 002	HTLC0002020277P260102000002_ZIP.zip	2:00
HT LC 000 202 - 0277 P26 01 02 000 002	HTLC0002020277P260102000002_ZIP.zip	2:31 - 2:43
HT LC 000 202 - 0277 P26 01 02 000 002	HTLC0002020277P260102000002_ZIP.zip	2:14 - 2:15.
HT LC 000 202 - 0277 P26 01 02 000 002	HTLC0002020277P260102000002_ZIP.zip	2:14 - 2:15

5.4 A versão audiolivro descritivo e/ou narrativo (HTML5) não apresenta vozes robotizadas (exceto se o personagem for um robô)? (Anexo I, Item 2.3.6)

Parcialmente

Sim

Não

Não se aplica

Justificativa:

A versão audiolivro descritivo e narrativo (HTML5) não apresenta vozes robotizadas. A narração é realizada por uma voz feminina natural, com variações de entonação, ênfases e extensão de sílabas coerentes com a oralidade humana, e a própria narradora se identifica ao final: “Esta história foi narrada por mim, Val Andrade.” (6:11-6:14, LCD), o que reforça que se trata de uma voz humana. Observa-se apenas uma pequena marcação de fluidez (0:26-0:28, LCD), quando o pronome oblíquo “a” seguido de palavra iniciada por vogal é pronunciado com leve pausa (“...que a ajudaram com sugestões”), o que não caracteriza voz robotizada, mas uma escolha de leitura pontual. Em outros momentos, a naturalidade da voz é evidente: a introdução apresenta variação melódica adequada ao texto (0:51-1:03, LCD); há prolongamentos e ênfases intencionais, como em “Um braço bem grande” (1:18-1:20, LCD) e em trechos de acumulação poética como “ele cresce, fica imenso, depois explode” (3:24-3:27, LCD). A passagem dramática do acidente: “Um acidente fez a avó perder um braço.” (p. 15) é tratada com gravidade na locução, marcada por alteração de timbre (2:31-2:43, LCD), e trechos que apresentam tristeza e alegria são apoiados por sonoplastia e entonação humana, como em “Se houvesse uma pessoa triste...” (p. 12), acompanhado por som de choro (2:00-2:02, LCD), e na referência à alegria, apoiada por som de riso (2:14-2:15, LCD). Também se nota mudança de tom coerente com o enunciado “É preciso dizer que nem sempre foi assim.” (p. 14) e a retomada de leveza em seguida (2:28-2:34; 2:45, LCD). Em todos os trechos ouvidos, a qualidade vocal, as ênfases e a presença de música e efeitos sonoros indicam claramente a atuação humana da narradora, sem evidências de síntese robótica. Portanto, conclui-se que a versão audiolivro (HTML5) não apresenta vozes robotizadas.

Ocorrências:

Volume	Arquivo	Descrição
HT LC 000 202 - 0277 P26 01 02 000 002	HTLC0002020277P260102000002_ZIP.zip	2:14 - 2:15
HT LC 000 202 - 0277 P26 01 02 000 002	HTLC0002020277P260102000002_ZIP.zip	2:31 - 2:43
HT LC 000 202 - 0277 P26 01 02 000 002	HTLC0002020277P260102000002_ZIP.zip	6:11 - 6:14
HT LC 000 202 - 0277 P26 01 02 000 002	HTLC0002020277P260102000002_ZIP.zip	3:24 - 3:27
HT LC 000 202 - 0277 P26 01 02 000 002	HTLC0002020277P260102000002_ZIP.zip	2:28 - 2:34

5.5 A versão audiolivro descritivo e/ou narrativo (HTML5) apresenta qualidade sonora (requisitos de mixagem, equalização e ganho)? (Anexo I, Item 2.3.8a)

Parcialmente

Sim

Não

Não se aplica

Justificativa:

A versão audiolivro descritivo e narrativo (HTML5) apresenta qualidade sonora, atendendo aos requisitos de mixagem, equalização e ganho. Ao longo de todo o audiolivro (0:00-6:32, LCD), nota-se tratamento de áudio consistente, com remoção de ruídos e respirações fortes e com nível de voz uniforme, o que garante inteligibilidade. Os efeitos sonoros são posicionados de forma cuidadosa para não competir com a voz da narradora, por exemplo, sons pontuais de choro (2:00-2:02, LCD) e de risos (2:14-2:15, LCD) mantêm-se audíveis sem sobrepor a locução. A equalização e a mixagem acompanham as mudanças de tom propostas pela narrativa: no trecho em que se lê “É preciso dizer que nem sempre foi assim.” (p. 14) e “Um acidente fez a avó perder um braço.” (p. 15) (2:28-2:34, LCD), a voz assume timbre mais sério e grave enquanto a música instrumental ganha tensão, evidenciando equilíbrio entre voz e trilha. A inserção de sonoplastia é coerente e preserva o ganho adequado da narração, por exemplo, a referência ao helicóptero do Corpo de Bombeiros (p. 26) é acompanhada pelo som de helicóptero (4:50, LCD), integrado sem mascarar a voz. Recursos de transição como fade in/out também são utilizados para suavizar passagens entre cenas, perceptíveis na transição do trecho “Escolheram a nuvem mais fofa e macia para o piquenique e, lá de cima, viram tantas belezas que nem dá para contar.” para “Outra vez, contando uma história das Mil e uma noites...” (p. 21) (3:56-4:04, LCD), com processo de fade notado entre (4:00-4:02, LCD). Diante desses elementos: limpeza de ruído, consistência de nível de voz, posicionamento adequado de efeitos, equalização que acompanha variações expressivas e uso controlado de fades, pode-se afirmar que o audiolivro apresenta qualidade sonora compatível com os requisitos de mixagem, equalização e ganho.

Ocorrências:

Volume	Arquivo	Descrição
HT LC 000 202 - 0277 P26 01 02 000 002	HTLC0002020277P260102000002_ZIP.zip	2:00-2:02
HT LC 000 202 - 0277 P26 01 02 000 002	HTLC0002020277P260102000002_ZIP.zip	2:14-2:15
HT LC 000 202 - 0277 P26 01 02 000 002	HTLC0002020277P260102000002_ZIP.zip	3:56-4:04
HT LC 000 202 - 0277 P26 01 02 000 002	HTLC0002020277P260102000002_ZIP.zip	2:28-2:34
HT LC 000 202 - 0277 P26 01 02 000 002	HTLC0002020277P260102000002_ZIP.zip	4:50

5.6 A versão audiolivro descritivo e/ou narrativo (HTML5), em situações da impossibilidade de coincidir os cortes com frases musicais, usa o meio de “fade in” ou “fade out” para não interromper (ou iniciar) bruscamente o fonograma? (Anexo I, Item 2.3.8b)

Parcialmente

Sim

Não

Não se aplica

Justificativa:

A versão audiolivro descritivo e narrativo (HTML5), em situações de impossibilidade de coincidir os cortes com frases musicais, utiliza o recurso de “fade in” ou “fade out” para evitar interrupções ou inícios bruscos do fonograma. As pausas e silêncios também são aplicados de forma adequada entre a narração de uma página e outra, contribuindo para a fluidez da escuta. Nota-se o uso de fade out na passagem da apresentação da obra (0:00-0:14, LCD) para o início da dedicatória (0:16, LCD), quando a trilha sonora é suavizada para dar espaço à voz da narradora. Outro caso ocorre na transição entre os trechos “Escolheram a nuvem mais fofa e macia para o piquenique e, lá de cima, viram tantas belezas que nem dá para contar.” e “Outra vez, contando uma história das Mil e uma noites...” (p. 21), perceptível no intervalo (3:56-4:04, LCD), em que há um processo de fade in/out (4:00-4:02, LCD). Também se observa esse recurso no encerramento da história (6:06, LCD), seguido pelo retorno da narradora que se identifica (6:09, LCD), de modo suave e sem cortes abruptos. Portanto, a versão audiolivro faz uso adequado dos recursos de fade in e fade out nas transições, assegurando continuidade sonora, equilíbrio entre música e voz e acabamento técnico coerente com os requisitos de qualidade do fonograma.

Ocorrências:

Volume	Arquivo	Descrição
HT LC 000 202 - 0277 P26 01 02 000 002	HTLC0002020277P260102000002_ZIP.zip	6:06
HT LC 000 202 - 0277 P26 01 02 000 002	HTLC0002020277P260102000002_ZIP.zip	6:09
HT LC 000 202 - 0277 P26 01 02 000 002	HTLC0002020277P260102000002_ZIP.zip	4:00 – 4:02
HT LC 000 202 - 0277 P26 01 02 000 002	HTLC0002020277P260102000002_ZIP.zip	3:56 – 4:04
HT LC 000 202 - 0277 P26 01 02 000 002	HTLC0002020277P260102000002_ZIP.zip	0:00 – 0:14

5.7 Na versão do audiolivro descritivo e/ou narrativo (HTML5) do livro de imagem, os acréscimos contextualizam, descrevem e/ou narram as ilustrações de forma expressiva? (Anexo I, Item 2.3.5)

Parcialmente

Sim

Não

Não se aplica

Justificativa:

Bloco 6 - Da observância da legislação brasileira

6 - Da observância da legislação brasileira

6 - Da observância da legislação brasileira

6.1 A obra respeita os direitos humanos garantidos em documentos legais brasileiros e está isenta de preconceitos, estereótipos, racismo, sexismo, capacitismo, dentre outras discriminações? (Anexo I, Item 12.2)?

Sim

Não

Justificativa:

A obra respeita os direitos humanos garantidos em documentos legais brasileiros e está isenta de preconceitos, estereótipos, racismo, sexismo, capacitismo, dentre outras discriminações. A narrativa e as ilustrações estão em conformidade com as diretrizes e normas oficiais relativas aos Direitos Humanos e à Educação, e não se observam conteúdos discriminatórios. Em relação à diversidade étnico-racial, há variação nas figuras humanas. Embora a avó e os netos sejam representados como pessoas brancas, aparecem também personagens negras em diferentes cenas, como na página 12 (um menino e uma menina) e nas páginas 27, 29 e 31, LCI, em que há diversidade entre profissionais e crianças. Quanto ao uso simbólico das cores, a obra utiliza contrastes cromáticos para expressar sentidos narrativos: a página do acidente, inteiramente escura, reforça o momento de ruptura: “Um acidente fez a avó perder um braço.” (p.15, LCI), enquanto nas cenas de resgate e recuperação predominam tons claros, como na página 26, LCI, em que a luminosidade sugere vida e esperança, associada à passagem “aranhas douradas, ajudantes de fadas cuidadosas e magos formidáveis” (p.26, LCI). Sobre gênero, as ilustrações apresentam algumas convenções sutis, com figuras femininas usando vestidos e cabelos longos e meninos de bermuda, visível na página 29, LCI, em que quatro meninas aparecem de vestido. No que diz respeito ao capacitismo, a obra se destaca por adotar uma perspectiva anticapacitista. A protagonista, uma mulher idosa com deficiência física, é retratada como ativa, afetiva e protagonista das aventuras, contrariando visões assistencialistas. Isso pode ser observado em: “A avó conseguia levar os meninos até muito longe com seu braço invisível.” (p.21, LCI); “O braço mágico fez o caminho de ida e volta e os netos rodopiaram pela sala, e querendo sempre mais.” (p.22, LCI); e “Um dia, esse é o maior sonho da avó, ela ganhará um braço biônico azul.” (p.30, LCI). A narrativa apresenta a personagem com sentimentos (p.12, LCI), necessidades (p.16, LCI), habilidades (p.28, LCI) e sonhos (p.30, LCI), o que reforça uma visão humanizada e positiva da deficiência. Portanto, a obra respeita os direitos humanos garantidos em documentos legais brasileiros e está isenta de preconceitos, racismo, sexismo e capacitismo, apresentando tratamento ético e coerente com os princípios da diversidade e da inclusão.

Ocorrências:

Volume	Arquivo	Descrição
IM LC 000 202 - 0277 P26 01 02 000 002	IMLC0002020277P260102000002-P DF.pdf	22
IM LC 000 202 - 0277 P26 01 02 000 002	IMLC0002020277P260102000002-P DF.pdf	21
IM LC 000 202 - 0277 P26 01 02 000 002	IMLC0002020277P260102000002-P DF.pdf	28
IM LC 000 202 - 0277 P26 01 02 000 002	IMLC0002020277P260102000002-P DF.pdf	26
IM LC 000 202 - 0277 P26 01 02 000 002	IMLC0002020277P260102000002-P DF.pdf	30

6.2 A obra está isenta de viés didático, de teor doutrinário, panfletário ou de proselitismo religioso (Anexo I, Item 12.2)?

Sim

Não

Justificativa:

A obra está isenta de viés didático, de teor doutrinário, panfletário ou de proselitismo religioso. A obra tem caráter essencialmente literário e não apresenta orientação didática enviesada, conteúdo doutrinário, panfletário ou proselitista religioso. A narração em terceira pessoa de tom onisciente, a linguagem poética e as ilustrações privilegiam a experiência estética e imaginativa: passeios pelo mar e pelo céu, sem impor doutrinas ou ensinamentos de caráter prosélito. Nas cenas de passeio e imaginação, aparecem trechos relacionados a passeios no mar (p.11, LCI) e no céu (p.20, LCI), e a construção narrativa que remete a episódios fantásticos “outra vez, contando uma história das Mil e uma noites...” integra a obra de forma lúdica (p.21, LCI). A abertura da narrativa: “A avó era poeta e tinha um braço invisível e mágico.”, apresenta o tom literário que orienta todo o livro (p.10, LCI), e o narrador onisciente revela sensações universais, como em “E a pessoa, criança, jovem, adulto ou idoso, encontrava a alegria outra vez.” (p.12, LCI), o que reforça um enfoque narrativo e empático, não doutrinário. As escolhas lexicais e sintáticas são poéticas e não instrucionais; por exemplo, trechos que valorizam o afeto familiar: “Luís, menino músico, tocava guitarra para a avó. Gabi, garota arteira, fazia camisas coloridas para ela. Era a maneira de eles dizerem que a amavam.” (p.19, LCI). A ilustração dialoga poeticamente com o texto, na página em que se lê “Quando oferecemos amor do fundo do coração, ele cresce, fica imenso, depois explode para espalhar suas sementes pelo Universo.” (p.19, LCI), a imagem de grandes girassóis reforça a dimensão simbólica e afetiva da passagem, tudo isso marcado por uma abordagem lúdica e sensível, não por intenção doutrinária.

Ocorrências:

Volume	Arquivo	Descrição
IM LC 000 202 - 0277 P26 01 02 000 002	IMLC0002020277P260102000002-P DF.pdf	10
IM LC 000 202 - 0277 P26 01 02 000 002	IMLC0002020277P260102000002-P DF.pdf	20
IM LC 000 202 - 0277 P26 01 02 000 002	IMLC0002020277P260102000002-P DF.pdf	21
IM LC 000 202 - 0277 P26 01 02 000 002	IMLC0002020277P260102000002-P DF.pdf	11
IM LC 000 202 - 0277 P26 01 02 000 002	IMLC0002020277P260102000002-P DF.pdf	12

BLOCO 7 - Das falhas pontuais

7.1 - Livro da Criança Impresso

Volume: IM LC 000 202 - 0277 P26 01 02 000 002

Arquivo: IMLC0002020277P260102000002-PDF.pdf	
Local da falha: 36	Tipo de falha: Correções ortográficas e gramaticais
Descrição: Na quarta capa (p. 36), o ponto final deve vir depois das aspas em “a arte é um ato de fé na vida.”	
Recomendações: Colocar o ponto final depois das aspas. “A arte é um ato de fé na vida”.	

Arquivo: IMLC0002020277P260102000002-PDF.pdf	
Local da falha: 26	Tipo de falha: Correções ortográficas e gramaticais
Descrição: Em “foi ali que aranhas douradas, ajudantes de fadas cuidadosas e magos formidáveis, juntaram-se à família da avó para salvar sua vida e cuidar de suas feridas” (p. 26), não deve haver vírgula depois de “formidáveis”, pois não se separa sujeito de predicado com vírgula.	
Recomendações: Excluir vírgula depois de “formidáveis”.	

Arquivo: IMLC0002020277P260102000002-PDF.pdf	
Local da falha: 30	Tipo de falha: Correções ortográficas e gramaticais
Descrição: Em "um dia, esse é o maior sonho da avó, ela ganhará um braço biônico azul" (p. 30), o pronome demonstrativo, e m sua função dêitica, está inadequado. Em caso de catáfora, isto é, de referência a algo que segue/está por vir, o correto é "este". Além disso, o texto ficaria mais facilmente compreensível se a vírgula que precede "ela" fosse substituída por dois pontos (um dia, este é o maior sonho da avó: ela ganhará um braço biônico azul).	
Recomendações: Substituir "esse" por "este" e, se for do desejo da autora, substituir a vírgula que precede "ela" por dois pontos.	

Arquivo: IMLC0002020277P260102000002-PDF.pdf	
Local da falha: 7	Tipo de falha: Correções ortográficas e gramaticais
Descrição: Como nome de uma obra, o título do livro deveria estar em inicial maiúscula. Nos meios digitais, já é bastante notória a ausência de iniciais maiúsculas em começo de frases e em nomes próprios, e isso não pode ser levado também para os livros, ao menos que seja para provocar algum efeito de sentido, o que não parece ser o caso. Nessa obra literária, a ausência de inicial maiúscula no título não faz sentido algum, inclusive porque se trata de uma produção poética, que traz um trabalho linguístico cuidadoso e em todos os momentos corresponde à norma padrão da língua portuguesa.	
Recomendações: No título da obra, substituir "o braço mágico" por "O braço mágico", "O Braço Mágico", ou "O BRAÇO MÁGICO", de modo que a inicial do título, inevitavelmente, fique com a letra maiúscula, por se tratar de um nome próprio, o nome da obra.	

Arquivo: IMLC0002020277P260102000002-PDF.pdf	
Local da falha: 1	Tipo de falha: Correções ortográficas e gramaticais
Descrição: Como nome de uma obra, o título do livro deveria estar em inicial maiúscula. Nos meios digitais, já é bastante notória a ausência de iniciais maiúsculas em começo de frases e em nomes próprios, e isso não pode ser levado também para os livros, ao menos que seja para provocar algum efeito de sentido, o que não parece ser o caso. Nessa obra literária, a ausência de inicial maiúscula no título não faz sentido algum, inclusive porque se trata de uma produção poética, que traz um trabalho linguístico cuidadoso e em todos os momentos corresponde à norma padrão da língua portuguesa.	
Recomendações: No título da obra, substituir "o braço mágico" por "O braço mágico", "O Braço Mágico", ou "O BRAÇO MÁGICO", de modo que a inicial do título, inevitavelmente, fique com a letra maiúscula, por se tratar de um nome próprio, o nome da obra.	

Arquivo: IMLC0002020277P260102000002-PDF.pdf	
Local da falha: 5	Tipo de falha: Correções ortográficas e gramaticais
Descrição: Como nome de uma obra, o título do livro deveria estar em inicial maiúscula. Nos meios digitais, já é bastante notória a ausência de iniciais maiúsculas em começo de frases e em nomes próprios, e isso não pode ser levado também para os livros, ao menos que seja para provocar algum efeito de sentido, o que não parece ser o caso. Nessa obra literária, a ausência de inicial maiúscula no título não faz sentido algum, inclusive porque se trata de uma produção poética, que traz um trabalho linguístico cuidadoso e em todos os momentos corresponde à norma padrão da língua portuguesa.	
Recomendações: No título da obra, substituir "o braço mágico" por "O braço mágico", "O Braço Mágico", ou "O BRAÇO MÁGICO", de modo que a inicial do título, inevitavelmente, fique com a letra maiúscula, por se tratar de um nome próprio, o nome da obra.	

Arquivo: HTLC0002020277P260102000002_ZIP.zip	
Local da falha: 24	Tipo de falha: Correções ortográficas e gramaticais
Descrição: Em "foi ali que aranhas douradas, ajudantes de fadas cuidadosas e magos formidáveis, juntaram-se à família da avó para salvar sua vida e cuidar de suas feridas" (p. 24), não deve haver vírgula depois de "formidáveis", pois não se separa sujeito de predicado com vírgula.	
Recomendações: Excluir vírgula depois de "formidáveis".	

Arquivo: HTLC0002020277P260102000002_ZIP.zip	
Local da falha: 28	Tipo de falha: Correções ortográficas e gramaticais
Descrição: Em "um dia, esse é o maior sonho da avó, ela ganhará um braço biônico azul" (p. 28), o pronome demonstrativo, em sua função dêitica, está inadequado. Em caso de catáfora, isto é, de referência a algo que segue/está por vir, o correto é "este". Além disso, o texto ficaria mais facilmente compreensível se a vírgula que precede "ela" fosse substituída por dois pontos (um dia, este é o maior sonho da avó: ela ganhará um braço biônico azul).	
Recomendações: Substituir "esse" por "este" e, se for do desejo da autora, substituir a vírgula antes de "ela" por dois pontos.	

Arquivo: HTLC0002020277P260102000002_ZIP.zip	
Local da falha: 36	Tipo de falha: Correções ortográficas e gramaticais
Descrição: Na quarta capa (p. 36), o ponto final deve vir depois das aspas em "a arte é um ato de fé na vida."	
Recomendações: Colocar o ponto final depois das aspas: a arte é um ato de fé na vida".	

Arquivo: HTLC0002020277P260102000002_ZIP.zip	
Local da falha: 1	Tipo de falha: Correções ortográficas e gramaticais
Descrição: Como nome de uma obra, o título do livro deveria estar em inicial maiúscula. Nos meios digitais, já é bastante notória a ausência de iniciais maiúsculas em começo de frases e em nomes próprios, e isso não pode ser levado também para os livros, ao menos que seja para provocar algum efeito de sentido, o que não parece ser o caso. Nessa obra literária, a ausência de inicial maiúscula no título não faz sentido algum, inclusive porque se trata de uma produção poética, que traz um trabalho linguístico cuidadoso e em todos os momentos corresponde à norma padrão da língua portuguesa.	
Recomendações: No título da obra, substituir "o braço mágico" por "O braço mágico", "O Braço Mágico", ou "O BRAÇO MÁGICO", de modo que a inicial do título, inevitavelmente, fique com a letra maiúscula, por se tratar de um nome próprio, o nome da obra.	

Arquivo: HTLC0002020277P260102000002_ZIP.zip	
Local da falha: 3	Tipo de falha: Correções ortográficas e gramaticais
Descrição: Como nome de uma obra, o título do livro deveria estar em inicial maiúscula. Nos meios digitais, já é bastante notória a ausência de iniciais maiúsculas em começo de frases e em nomes próprios, e isso não pode ser levado também para os livros, ao menos que seja para provocar algum efeito de sentido, o que não parece ser o caso. Nessa obra literária, a ausência de inicial maiúscula no título não faz sentido algum, inclusive porque se trata de uma produção poética, que traz um trabalho linguístico cuidadoso e em todos os momentos corresponde à norma padrão da língua portuguesa.	
Recomendações: No título da obra, substituir "o braço mágico" por "O braço mágico", "O Braço Mágico", ou "O BRAÇO MÁGICO", de modo que a inicial do título, inevitavelmente, fique com a letra maiúscula, por se tratar de um nome próprio, o nome da obra.	

Arquivo: HTLC0002020277P260102000002_ZIP.zip	
Local da falha: 7	Tipo de falha: Correções ortográficas e gramaticais
Descrição: Como nome de uma obra, o título do livro deveria estar em inicial maiúscula. Nos meios digitais, já é bastante notória a ausência de iniciais maiúsculas em começo de frases e em nomes próprios, e isso não pode ser levado também para os livros, ao menos que seja para provocar algum efeito de sentido, o que não parece ser o caso. Nessa obra literária, a ausência de inicial maiúscula no título não faz sentido algum, inclusive porque se trata de uma produção poética, que traz um trabalho linguístico cuidadoso e em todos os momentos corresponde à norma padrão da língua portuguesa.	
Recomendações: No título da obra, substituir "o braço mágico" por "O braço mágico", "O Braço Mágico", ou "O BRAÇO MÁGICO", de modo que a inicial do título, inevitavelmente, fique com a letra maiúscula, por se tratar de um nome próprio, o nome da obra.	

BLOCO 9 - Parecer

BLOCO 9 - Parecer

BLOCO 9 - Parecer

BLOCO 9 - Parecer

Aprovada

Aprovada condicionada à correção de falhas pontuais

Reprovada

Justificativa:

De acordo com a análise descrita no decorrer deste instrumento avaliativo, a obra está aprovada condicionada à correção de falhas pontuais, em conformidade com o Edital nº 1 PNLD 2026-2029.

Assinado por **ORDÁLIA ALVES DE ALMEIDA** - MEMBRO DA COMISSÃO TÉCNICA em **23/11/2025 - 14:03**.

Assinado por **CLECIO DOS SANTOS BUNZEN JÚNIOR** - MEMBRO DA COMISSÃO TÉCNICA em **23/11/2025 - 22:25**.